

GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Rua Bandeira Coelho 78, 80
 REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 12
 ESPINHO
 Director: J. Pinto Coelho

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA!

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR
 24—RUA DE S. CHRISPIM—26—PORTO
 Editor: Francisco Alves Vieira

A OBRA DE DEFEZA D'ESPINHO

VISITA DO SR. MINISTRO DO FOMENTO

“Defende-se a praia e salva-se a povoação,”

Espinho e o ministro da Republica

Espinho deve, sem duvida, a sua celebridade, o seu renome, o seu progresso ás excellentes condições topographicas e climatericas da praia, á *constituição medica da povoação*, como se diz, em terminologia technica.

Ora, sendo assim, obvio se torna, e ocioso seria demonstra-lo, que, desaparecida ou modificada para peor situação a nossa praia, Espinho deveria ser povoado estacionario se não retrogrado, como qualquer outra villa sertaneja, vivendo, quando muito, de um commercio parasitario, com a industria escassa da pesca e as subsidiarias de maior ou menor importancia.

Na lucta de emulações á compita de conquistar o titulo da mais afamada estancia do paiz, as praias portuguezas evidenciavam-se e salientam-se em formas de aliciamento de todo o genero. E' todavia certo que triumphará na peleja aquella que melhores condições reunir de hygiene e conforto.

Pelo que respeita á constituição natural, Espinho pode vangloriar-se de privilegios constatados e de difficil contestação. Graças á posição e conformação da duna, Espinho é, sem favor, uma praia naturalmente imposta como estancia de saude.

Consiste, pois, a riqueza nativa da povoação na sua duna e sobre tudo na sua orla d'areia macia, em que o mar se explande em

suave inclinação. Conservar essa duna com as qualidades próprias de sua natureza é salvar Espinho como praia de banhos, como estancia de saude; é, conseqüentemente, garantir o renome, o progresso e o fomento de toda a povoação.

Espinho vem sendo, ha alguns annos, directamente atacado pelo mar, que vae pouco e pouco operando a corrosão da praia, lambendo a duna e desmoronando os predios. E' uma obra de avassalamento e devastação a queurgia oppor um dique.

A serio nunca se curou da solução d'este problema pelo lado technico.

Commissões de engenheiros, aos quaes os governos offereciam o estudo do caso, davam do assumpto tal relação que a parte executiva resaltava infecunda na baralha dos pareceres e ante-projectos.

D'aqui clamamos e bem alto, mui reiteradamente, que nos parecia viavel uma obra de defeza economica, um plano simples, que *salvando Espinho*, isto é, os predios construidos, attendesse primeiramente á essencia, ao melindroso e capitalissimo ponto do problema—*salvar a praia de banhos*.

Fixar a duna seria o supremo desiderato n'uma obra de defeza conscientemente ponderada.

Evocamos a tempo o exemplo de varias praias extranjeiras, fundamentamos as nossas vistas no parecer de technicos. E cada vez nos ficava mais arreigada a convicção de que a praia d'Espinho era defensavel a pouco custo.

Passemos de leve sobre esse ensaio, essa experien-

cia... infeliz da cintura de muralha, construida na areia e de que restam apenas as ruinas... De sobejo é conhecida a nossa opinião anticipada sobre a efficacia do «melhoramento».

Rejubilamos hoje porque dois distinctos engenheiros hydraulicos, os srs. Von-Haffe e Adolpho Loureiro affirmam, de modo tão cathorico e preciso, quanto é possivel fazê-lo guiados por noções scientificas e á luz da experiencia, que *é possivel e é facil provocar o assoriamto, fixando a duna e salvando assim, a um tempo a praia de banhos e a povoação d'Espinho*.

Bem-vinda a Republica, governo do povo, que teve o condão de desencantar o problema d'Espinho do meandro de difficuldades e peripecias paliativas em que eternamente se protelava esta questão de vitalidade palpitante.

Louvores são devidos ao Ex.º Ministro do Fomento, que tão a peito tomou a nossa causa, inquirindo de visu dos motivos das nossas justas reclamações e promptificando-se, com um zelo e um civismo superior a todo o elogio, a dar o remedio prompto e adequado á calamidosa desgraça que sobre Espinho impende.

S. Ex.ª vendo as derrocadas, ouvida a exposição clara, lucida e intuitiva do sr. engenheiro Von-Haffe, ponderou logo o lado economico do assumpto e decidiu-se á prompto pela adopção d'um plano de defeza, que é exequivel a curto prazo e se compadece equitativamente com os modestos recursos financeiros dos cofres publicos. A obra de de-

feza d'Espinho entra nos limites d'um orçamento apoucado: terá apenas um dispendio de cerca de *quinze contos de reis!*

A *Gazeta d'Espinho*, associando-se ás homenagens tributadas ao sr. Dr. Brito Camacho, Ministro do Fomento, felicita-se pelo resultado feliz da sua visita, saudando em S. Ex.ª o legitimo representante do Governo da Republica e um denodado amigo d'Espinho.

A recepção e a visita

O povo d'Espinho fez ao illustre Ministro do Fomento a mais calorosa e significativa das recepções. Houve sempre a expandir-se a alma do povo, d'este povo retintamente republicano no meio de saudações festivas, sem pragmaticas, sem etiquetas protocolares. Vibrou sentidamente a nota democratica.

O sr. Ministro do Fomento chegou a Espinho na ultima quinta-feira no rapido das 2 horas e quarenta minutos da tarde. Acompanhava-o desde Aveiro o digno Governador Civil do distrito sr. dr. Rodrigo Rodrigues. A gare da Estação estava litteralmente tomada por alguns milhares de pessoas. Viam-se ali as entidades officiaes: administrador do concelho, commissões politicas e administrativas, professorado, empregados de todas as repartições publicas do concelho. Os professores primarios, como os seus alumnos formaram ala ao longo da gare. Os bombeiros voluntarios faziam a guarda d'honra. Associações e grupos recreativos com as suas orquestras e respectivas bandeiras confundiam-se no meio d'uma multidão extraordinaria de povo.

Quando o comboio entrou nas aguthas resoaram as manifestações festivas, entre aclamações entusiasticas. Duas bandas de musica romperam com a Portuguezia entoada em côro pelas alumnas da escola official.

Após cumprimentos e curtas apresentações, seguiu o sr. Brito Camacho de pé até á praia, seguido e rodeado de muito povo que não cessava de victoria-lo freneticamente. Ali s. ex.ª, descendo a escarpa, viu e apreciou

demoradamente os estragos produzidos pelas ultimas invasões, os demoramentos dos predios e da muralha. Trocou impressões com os srs. engenheiros Von-Haffe e Camorsa Pinto, seguindo d'ali, em automovel, em direcção á importante fabrica de conservas dos srs. Brandão, Gomes & C.ª. Acompanhado n'esta visita pelo socio gerente d'aquella casa o sr. Augusto Gomes e de muitas pessoas da sua comitiva, o sr. dr. Brito Camacho percorreu as varias dependencias e officinas da fabrica, ficando maravilhado da prodigiosa actividade e grandioso movimento d'aquelle estabelecimento industrial. Deixou, no livro dos visitantes exarada a sua excellentes impressões e não retirou sem felicitar os laboriosos industriaes pela sua louvavel e rasgada iniciativa, que é honrosa para o nome portuguez. Para aproveitar-se o tempo que era escasso para longas divagações, após esta visita aproveitou o ex.º Ministro a oportunidade de, ali mesmo, em conferencia particular, ouvir a exposição dos technicos sobre a viabilidade da obra de defesa de Espinho.

O sr. engenheiro Von-Haffe desenvolveu longamente o seu projecto de defesa que considera eficaz e economica.

Ao sul do povoado deverá construir-se um solido esporão de alvenaria e cimento e d'ahi para o norte outros de menores dimensões, de madeiras. Por este processo julga s. ex.ª de todo plausivel provocar-se o assoriamto, restituindo a praia a antigos limites com uma extensa e formosa avenida á beira-mar. O orçamento da obra é calculado em menos de quinze contos. O sr. dr. Brito Camacho ficou, visivelmente, bem impressionado com esta noticia e não pôde deixar de exteriorisar o seu espanto de que obra tam reclamada e de tam pequeno dispendio não estivesse já feita, obstando-se d'este modo a muitas e consideraveis perdas materiaes. Deixou no caso bem nitida a sua orientação economica que s. ex.ª depois explanou n'outra oportunidade, e decidido foi que reuniria em Lisboa uma commissão technica para emitir definitivo parecer. Essa commissão que deverá entrevistar-se com o ministro na proxima semana será composta dos srs. engenheiros Adolpho Loureiro, Faria Maia e Von-Haffe.

Para o effeito o sr. Von-Haffe ficou logo convidado, devendo es-

Inventario d'um regimen de . . . adeantamentos

OS ADEANTAMENTOS

1.507:019\$676 REIS

Quanto recebeu D. Carlos?

3.350:741\$916 REIS

Quanto restituiu?

104:000\$000 REIS

A commissão de sindicancia á direcção geral da tesouraria apurou que, em resumo, D. Carlos recebeu de *adeantamentos* as importancias que constam d'este mappa:

Ministros	Dos saldos em debito
1—Augusto José da Cunha	96:000\$000
2—João Franco	2:000\$000
3—Marianno de Carvalho	50:000\$000
4—Oliveira Martins	2:702\$915
5—Dias Ferreira	15:333\$935
6—Augusto Fuschini	\$
7—Hintze Ribeiro	652:691\$615
8—Ressano Garcia	15:422\$000
9—Manuel Affonso Espregueira	810:031\$106
10—Anselmo d'Andrade	41:688\$168
11—Mattos Santos	1.000:937\$070
12—Teixeira de Souza	258:872\$520
13—Rodrigo Pequito	67:140\$034
14—Conde Penha Garcia	37:118\$663
15—João Franco (ministerio de)	97:807\$090
	3:246:741\$916

* Além d'estas importancias ha outras provenientes de comboios, telegrammas para estrangeiro, obras nos palacios, etc.

Resumo dos adeantamentos feitos á sr.^a D. Maria Pia pela Direcção Geral da Tesouraria

Ministros	Importancia paga	Importancia restituida	Saldo devedor	Saldo credor
Hintze Ribeiro	507:322\$554	117:450\$000	938:827\$554	
Marianno de Carvalho	24:000\$000	24:000\$000		16:667\$000
Augusto José da Cunha	95:000\$000	111:667\$000		(a)
F. Ressano Garcia	14:411\$541		14:411\$541	
Manuel A. Espregueira	92:205\$169		92:205\$169	
Anselmo de Andrade	1:954\$174		1:954\$174	
Mattoso dos Santos	218:467\$954	47:050\$861	171:317\$093	
Teixeira de Souza	22:517\$535	1:000\$000	21:517\$535	
R. Affonso Pequito	26:000\$000		26:000\$000	
Conde Penha Garcia	8:635\$666		8:635\$666	
Marianno de Carvalho				
Emprestimo contraído em Berlim, pelo conde Ribeiro da Silva como administrador da casa da rainha D. Maria Pia de 2.700:000 marcos, caução do Estado.	797:772\$944		797:772\$944	
	1.808:187\$537	801:167\$861	1.523:686\$676	16:667\$000
			A deduzir o saldo credor	16:667\$000
				1.507:019\$676

(a) Quando foi restituído o saldo do debito não contaram com dez prestações em tregues, de 1:667\$000 e por isso existe neste saldo credor.

E' o resumo de mais um relatorio apresentado ao sr. ministro das finanças pela respectiva commissão de sindicancia. Muito eloquentes são os algarismos!

tar na capital na quarta-feira da semana proxima.

Depois seguiu s. ex.^a em rapido passeio pelas ruas principaes da povoação, indo pessoalmente informar-se, no proprio local, acerca d'um litigio entre a Camara e a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, questão que se refere á passagem do nivel da rua Bandeira Coelho pela linha-variante que aquella Companhia anda construindo. S. Ex.^a inteirado do assumpto prometeu providenciar com promptidão pelos meios competentes de sua alçada.

Finda esta digressão foi-lhe offerecido um magnifico copo d'agua pelo Centro Democratico no salão de jantar do Hotel Bragança.

Acerca d'este trecho da visita damos a palavra ao correspondente d'«O Primeiro de Janeiro» que relata os factos por este modo:

Dadas as boas-vindas pelo presidente da camara, discursaram enaltecendo os grandes dotes de caracter e de espirito do ministro, os srs. governador civil d'Aveiro; dr. Laranjeira, pelo Centro; Francisco de Rezende, pelas commissões politicas e dr. Florido Toscano.

Fechou os brindes os sr. dr. Pinto Coelho com um delicado improviso ao sr. governador civil.

Respondeu o ministro do Fomento com um breve discurso, agradecendo a maneira como foi recebido e prometendo salvar a villa e praia, desde que a conferencia que vae ter no proximo domingo em Lisboa com os engenheiros, e com o sr. Von-Haff, isso resolva, como espera.

O sr. dr. Brito Camacho regressou a Lisboa no rapido da tarde, sendo ao embarcar calorosamente victoriado pela enorme multidão que enchia a gare.

Os brindes

O cidadão Alfredo de Berredo, na qualidade de Presidente da Commissão Municipal Administrativa d'Espinho, dirigiu ao illustre ministro do Fomento as seguintes palavras.

«Senhor ministro—Como presidente da Commissão Administrativa d'esta municipalidade, tenho a subida honra, e o não menor prazer de, em nome dos habitantes d'este concelho, saudar-vos no momento em que fiel á promessa recentemente feita, viestes certificar vos de *visu* da urgencias de providencias, que desde ha muito, esta praia instantemente requer para uma efficaz defeza das invasões successivas do mar. Quem ha cêrca d'um quarto de seculo conhece e vê hoje tão reduzido o seu perimetro, quem tem conhecimento dos enormes prejuizos causados pela derruição de tantos predios que orlavam as suas ruas e largos, já agora desaparecidos, sente confranger-se-lhe o animo e não pode crêr que os competentes não achem meio seguro de pôr embargos á tal derrocada que ameaça. Elles o dirão: mas, qualquer que seja o seu parecer, é em V. Ex.^a sr. ministro, que este concelho deposita inteira confiança, porque lhe são notorios os nossos abalisados dotes de talento e de caracter, a attenção e solicitude que dedicaes aos multiplos e complexos assumptos da pasta que dirigis com reconhecida competencia e indefesso labor, e quanto tendes a peito todos os legitimos interesses dos nossos concidadãos, em exclusões ou preferencias, a que seria avesso o vosso espirito de rectidão e justiça e o credo democratico que professaes.

Desnecessario se me afigura solicitar-vos protecção para esta terra, porque a visita com que a honraste, e que muito a penhora, já de per si accusa o interesse que ella vos merece.

A sua causa está bem entregue». Ao terminar o sr. presidente da camara a leitura da mensagem, brindou ao mesmo tempo á pessoa do sr. ministro sendo entusiasticamente correspondido.

E' nestes termos que o representante da Commissão Municipal Politica se dirigiu ao illustre ministro do Fomento:

Senhor Ministro

As commissões politicas do concelho d'Espinho, delegaram em mim, secretario da Commissão Municipal, a honrosa incumbencia de saudar a V. Ex.^a n'este dia memoravel, quando toda a povoação rejubila d'esperanças, pois V. Ex.^a, representando muito legitimamente o Governo da nação, vem atender a uma das importantes e porventura a mais importante questão economica da vida d'este povo.

Espinho e, por tradição, uma terra essencialmente democratica. Fez-se á custa do proprio esforço, dos naturaes recursos.

Aqui germinou, cresceu e desenvolveu-se, a par do trabalho industrial adquado ás condições topograficas, o sentimento acrisolado da independencia e o amor vivissimo pela Liberdade.

Povo que se nobilita pelo trabalho, que ama a Liberdade, que tem a ancía do progresso, cioso das suas regalias e da propria independencia—cêdo se congrega em parochia, conquista em breve a categoria de municipio e com justo motivo aspira ainda a um papel condigno da sua importancia comercial, industrial e economica.

Sociologicamente caracterizada a sua individualidade, o povo d'Espinho comprehendeu e assimilou, ha muito, a moderna orientação politica da corrente democratica racional que tendia a redimir a patria pela Republica. Carecemos, todavia de estímulo e de cooperação para realisar de todo o programa democratico, que vem da gloriosa revolução de 5 d'outubro e é brilhantemente executado pelo Governo provisório da Republica Portuguesa.

Nós, os republicanos d'Espinho,

que, orgulhosamente o podemos afirmar, interpretamos o sentimento de todos os habitantes—verdadeiros cidadãos d'esta praia, estamos certos de que o Governo da Republica atenderá, no justo equilibrio da equitativa administração do Estado, ás necessidades imperiosas que o povo d'Espinho reclama.

Consignando o nosso reconhecimento pela vinda de V. Ex.^a, crentes, pela justiça da causa, no bom acolhimento que do Governo terão as nossas pretensões, reitero—pelos republicanos d'Espinho—as sinceras e vehemente saudações a V. Ex.^a, Senhor Ministro do Fomento, e ao Governo Provisorio da Republica.

Em V. Ex.^a saudamos a Republica que redime a Patria e ha de congraçar em indissolvel amplexo de confraternisação todos os portuguezes dignos d'este nome.

A' saude do Ex.^{mo} Ministro do Fomento!

Impressões d'uma visita

Após a visita á Fabrica de Conservas d'Espinho o Sr. Dr. Brito Camacho escreveu no livro dos visitantes estas phrases que symmetrisam a sua boa impressão:

«Com immensa satisfação visitei a fabrica Brandão, Gomes & C.^a, satisfação de patriota, que constata o muito que no seu paiz se pode fazer em trabalho util com uma direcção superiormente intelligente. 11—5—1911—Brito Camacho».

Impressões da Visita

«A Lucta» de que é director o sr. Dr. Brito Camacho sympatiza n'um magnifico artigo as impressões d'esta visita. Encimam-no as epigraphes suggestivas =Em Espinho—Espera-se salvar a Villa e a Praia—Manifestações re-

publicanas. Com a devida venia transcrevemos o alludido artigo:

«O sr. ministro do fomento visitou hontem a villa de Espinho. Esperavam-n'o as commissões republicanas d'aquella importante villa, acompanhadas, pôde dizer-se, da povoação inteira.

Em Aveiro juntaram-se ao sr. ministro do fomento o sr. Rodrigo Rodrigues, governador civil, e o dr. Marques Costa. Na estação de Coimbra era o ministro esperado pelos drs. Eduardo Vieira e Sydonio Paes.

Recebido com ruidosas manifestações, o sr. Brito Camacho dirigiu-se logo para a praia. Acompanhou-o a multidão que o esperára, na estação, tocando as musicas a *Portuguesa*, e vendo-se colchas em quasi todas as janellas. Aqui e além atiravam-se punhados de flôres.

O sr. Von Haff, que ali se achava, a convite do ministro, explicou-lhe a historia, já longa, da invasão da villa pelo mar. Ainda se conserva de pé um naco da grande muralha ali construida, parecendo que o mar ainda a não derrubou para a exhibir como atestado da sua força, e como prova da falibilidade da sciencia, sem exclusão das mathematicas.

Da praia foi o sr. Brito Camacho levado em automovel a visitar a fabrica dos senhores Brandão, Gomes & C.^a.

Vale bem a pena visitar esta fabrica, verdadeiramente modelar no seu genero. Parece que nada ali falta do que exige a industria de conservas, e pela certa que nada falta do que aconselha a boa hygiene. O sr. Gomes, que é um industrial muito inteligente, tem feito, no estrangeiro, uma larga propaganda dos seus productos, que competem com os melhores de toda a parte. O sr. Gomes junta abrir a sua nova fabrica de conservas, em Setubal, e ahí serão adoptados os ultimos progressos realísados na industria que explora. Os operarios soldadores, quan-

do o ministro entrou na secção executaram a *Portuguesa*, e logo a seguir proseguiram no seu trabalho.

O sr. ministro do fomento felicitou os gerentes da fabrica, particularmente o sr. Gomes, e exarrou no livro destinados aos visitantes a magnifica impressão que a visita lhe deixara. No gabinete do sr. Gomes teve o sr. Brito Camacho uma larga conferencia com o sr. Won Haff, e d'ella resultou o convite ao sr. Won Haff para uma outra em Lisboa, na proxima quarta-feira, com os srs. Adolpho Loureiro e Faria e Maia. E' opinião do sr. Won Haff que a villa é defensavel contra as furias do mar, e não só a villa mas tambem a praia.

Seguidamente, foi o sr. Brito Camacho observar a construcção da nova linha ferrea, feita em condições de levantar os protestos da povoação. Tendo passado, em automovel, pela villa, entrou no Casino, onde estava preparado um abundante e bem servido copo d'agua. Claro está que um copo d'agua é sempre um taça de *champagne*, com o indispensavel cortejo de brindes e saudações. Bem affectuosas foram ellas, por parte de todos os oradores, que se dispuseram de fazer rhetorica, certamente pelo motivo muito simples e muito poderoso de terem alguma coisa a dizer.

A todos o ministro agradeceu, explicando a razão da sua visita. O problema de Espinho está posto ha muito, e a resolução que elle comporta não deve protelar-se por mais tempo. Esse problema vae elle pol-o aos technicos nos seguintes termos:—A praia e a villa de Espinho são economicamente defensaveis contra a invasão do mar! Se a resposta for afirmativa, o Estado não regateará a Espinho os necessarios meios de defeza, mas se for negativa dispensar-se-ha de atirar dinheiro ás guelas sempre escancaradas do oceano. E porque taes são as disposições

o governo, pedirá aos engenheiros que lhe proponham uma expedição decisiva, que rigorosamente será executada.

A estação foi o ministro acompanhado pela multidão, que a cada passo erguia vivas á Republica e á Patria. O comboio chegou á tabela, mas trazendo do Porto 18 passageiros a mais da lotação. E' que n'elle quizeram vir para Lisboa os congressistas que de Hespanha tinham chegado ao Porto, e que acharam preferível vir immediatamente para Lisboa, embora sem commodidades. Esses congressistas tiveram ocasião de ver como toda uma população acclamava a Republica, ao som da «Portugueza», gritando o seu franco e sincero entusiasmo.

Por um requinte de gentileza, os operarios da fabrica Brandão, Gomes & C.ª, homens e mulheres, formaram á frente do estabelecimento, dando palmas á passagem do comboio.

O sr. Brito Camacho trouxe de Espinho as melhores impressões, sendo a melhor de todas a que lhe produziu a declaração do sr. Von Haffe sobre a defensibilidade da praia. Seria pena, na verdade, que o mar engulisse aquella vila tão linda, ou sequer ao menos a privasse da sua praia, que é, no fim das contas, a propria condição da sua existencia.

Se não fôra o escassez do tempo... e as conveniencias protocolares, o ministro teria subido ao que resta da muralha edificada na praia, ficando ali horas perdidas, ambevecido na contemplação d'aquelle gigantesco rolar de vagas, que talvez cheguem á praia sob um monte de espuma branca para ocultarem a furia destruidora que trazem nos flancos.

Tão grande o mar!
Tão pião o Terreiro do Paço!

Recenseamento eleitoral d'Espinho

A comissão recenseadora d'esse concelho, mal teve conhecimento da sentença do sr. juiz da Feira que mandou incluir mais de duzentos eleitores no recenseamento actual, dirigiu por intermedio das commissões politicas, ás instancias competentes uma petição immediata, a solicitar com urgencia um inquerito a todas as operações e trabalhos de sua responsabilidade, abrangendo tambem a apreciação do modo como foram julgados as suas allegações escritas e as do cidadão reclamante.

Segundo nos consta esse inquerito ou syndicancia não se fará esperar, procedendo o governo de modo a conhecer inteiramente a historia detalhada de todo o processo.

Ha por ahi boa gente que se mostra pressurosa em velar a honra das commissões. Como se vê ellas anticiparam-se aos seus terribes antagonistas e aguardam com serenidade a voz da justiça.

Não temos procuração especial para a defeza dos actos dos membros recenseadores, nem elles d'isso carecem.

Entretanto, tomando o caso um aspecto politico em que todas as commissões solidariamente se interessaram, não podemos a elle conservar-nos alheios, em legitima attitud de defeza dos republicanos locais contra o inimigo comum.

Para não precipitar acontecimentos, nem de qualquer maneira aggressiva influir intempestivamente na contenda, aguardaremos com serenidade os successos. E n'esta orientação que as circunstancias impõem, deixaremos que se pronuncie o *verdictum* official. Ficará para depois os commentarios e as apreciações, se para isso houver ensejo. Por tal motivo prolela-nos a critica prometida aos considerandos e fundamentos da sentença judicial.

Os deputados pelo nosso circulo

O Directorio do partido republicano sancionou pelo circulo de Oliveira d'Azemeis a que Espinho pertence, as candidaturas dos nossos correligionarios propostos, os cidadãos: Antonio Valente d'Almeida, Dr. Elisio de Castro e Dr. José Bessa de Carvalho.

As commissões haviam tambem indigitado o nome do sr. Dr. Egas Moniz, filho querido e denodado defensor do concelho d'Estarreja, que adheriu ostensivamente á Republica depois de 5 de d'outubro, havendo de resto ha longo tempo, por actos bem publicos, feito essa adhesão aos principios e ás aspirações do partido republicano.

Todavia os directores mantem-se dentro d'esta orientação partidaria—só sanciona as candidaturas de maioria e nesta sancção nunca pretere os republicanos filiados antes da revolução. Este criterio é perfeitamente coerente e aceitavel. Na sancção de deputados pelo circulo d'Estarreja nem ha desconsideração para o sr. dr. Egas Moniz, tampouco para o concelho d'Estarreja que elle muito dignamente se propõe representar.

A lista completa, acordada em Aveiro entre os representantes politicos dos varios concelhos, foi assim votada para a hypothese de não haver opposição ás candidaturas officias do partido. Depois do dia 18 de maio definitivamente se resolverá.

A Camara d'Espinho e a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

Como temos noticiado, suscita-se um pleito entre a Camara d'Espinho e a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes por causa dos desnivel que esta pretende adoptar na sua variante em construção, mórmente na passagem da Rua 19—(Bandeira Coelho).

O sr. Ministro do Fomento, a quem foi *insitro* explicado o incidente, prometeu providenciar.

Dois dias depois, no ultimo sabbado, chegava a Espinho, para inteirar-se do caso o engenheiro de Inspeção Fiscal do Governo, sr. Teixeira de Queiroz. S. ex.ª, examinando o assumpto e ouvidas as allegações dos representantes da Camara e da Companhia, levará a sua informação perante o sr. Ministro do Fomento, que decerto enviará a Espinho outro tecnico para decidir a questão.

Candidaturas

Tem sido sancionadas pelo Directorio a maior parte das candidaturas de maioria nos diferentes circulos.

Pelo circulo d'Aveiro será proposto o distincto publicista e antigo democrata Bazilio Telles.

CASOS E NOTICIAS

O tempo e o mar—Os ultimos dias vieram carrancudos, com um caracter d'invernia muito accentuado. O mar, apesar de pouco agitado, tem sido ingrato para os trabalhos de pesca.

Gatunagem—Ultimamente a povoação d'Espinho, graças a uma cuidada vigilancia policial, tem sido favorecida pela ausencia de certos cavalheiros de industria que, arribando sobretudo dos lados do Porto, faziam por ahi grossa colheita. Na semana transacta e na mesma tarde da visita do Sr. Ministro do Fomento, qualquer audacioso e habil larapio conseguiu *palmar*, muito limpamente a carteira de notas ao nosso presado correligionario e importante capitalista Sr. João Marques dos San-

tos Sobrinho, furtando-lhe assim a importante quantia de quatrocentos mil. E' de vêr que o benemerito saqueador viesse aqui n'essa diligencia que desempenhou com mestria decerto no intervallo da chegada de dois comboios. Não ha queixa de outro furtos praticados na mesma occasião.

Camara Municipal—Não houve na quinta-feira ultima a sessão ordinaria da Comissão Municipal administrativa d'este concelho por coincidir com o dia e hora da visita do Sr. Ministro do Fomento.

Horarios—Começaram a vigorar no dia 15 os horarios de verão. Publical-os hemos na proxima semana na secção respectiva.

Centro Magalhães Lima—A direcção d'esta aggremação republicana que se fundou na freguezia de Silvalde, convidou o seu illustre patrono Dr. Magalhães Lima a assistir á sua festa inaugural que deve realizar-se no dia 21 de maio corrente.

Congresso de Turismo—Tem decorrido esplendidas, dignas d'uma cidade civilisada a recepção e as demonstrações de regosio de Lisboa, em homenagem aos congressistas de Turismo. As noticias circunstanciadas do congresso tem sido minuciosamente relatadas pela imprensa diaria, o que nos dispensa essa referencia.

Ministro do interior—Em visita de propaganda ao norte passou em Espinho o sr. dr. Antonio José d'Almeida, illustre ministro do Interior. S. ex.ª seguiu no comboio «correio» da manhã de sabbado.

Porque não houvesse noticia certa da passagem, deixaram os elementos officias e as commissões d'Espinho de apresentar a s. ex.ª os seus cumprimentos, como era intenção d'essas entidades.

Club Alegre Mocidade d'Espinho—Pelos seus estatutos, recentemente approvados, passa assim a denominar se o antigo Grupo Alegre Mocidade d'Espinho fundado em 25 d'abril de 1909.

Assembleia Geral—Effectuou-se na passada 5.ª feira, 11 do corrente, a assembleia geral do Grupo Alegre Mocidade, que teve por fim a approvação definitiva dos seus estatutos e a eleição dos corpos-gerentes legaes em conformidades com as determinações do mesmo diploma.

Presidiu o cidadão José Augusto Pires, secretariado pelos cidadãos Manoel Casal Ribeiro e Antonio Cyrne, estando presentes os membros da direcção José João Ferreira e Benjamim da Costa Dias, alem do numero sufficiente de socios para funcionar aquela assembleia.

Lido, approvado, e assignado, por todos os socios presentes o estatuto e a acta da assembleia geral em que foram discutidos, passou-se á eleição dos Corpos-gerentes, ficando eleitos por aclamação os seguintes cidadãos:

- Para a Assembleia Geral**
Presidente
Antonio dos Santos Pouzada
Vice-presidente
Dr. Manuel Fernandes Larangeira
1.º Secretario
Mariano C. d'Oliveira Peixoto
2.º Secretario
Cassiano Fernandes Marques

- Para a Comissão de Contas**
Membros effectivos
Marcelino José d'Oliveira e Silva
Oscar Luiz Rodrigues
Antonio Martins da Silva Cruz
Membros substitutos
José Manoel Sistes Varella
Joaquim Fernandes Vaz
Miguel Monteiro

- Para a Direcção**
Presidente
José Augusto Pires
Vice-presidente
Eurico Carlotti Pouzada
1.º Secretario
Antonio Maria Paes
2.º Secretario

- Antonio Cyrne de Madureira
Thesoureiro
Manoel Casal Ribeiro
Vice-thesoureiro
Manoel Gomes Ferreirinha Novo
Directores effectivos
José de Carvalho e Benjamim da Costa Dias.
Directores substitutos
Christovão Goetim e Antonio Bouçon.

Tuna Progresso, de Cocujães—Realiza-se no proximo domingo 21 do corrente, no Couto de Cocujães—Oliveira d'Azemeis a inauguração solemne da Tuna Progresso, d'aquella localidade, indo alli realizar um espectáculo, para solemnisar a inauguração da referida tuna o corpo scenico do Club Alegre Mocidade d'Espinho, a convite da direcção da mesma tuna.

Communicados

Declaração

Cidadão director da «Gazeta d'Espinho».

Peço a V. a fineza de publicar na *Gazeta* a seguinte declaração:

Ao commercio, pessoas particulares e de consciencia

Eu, abaixo assignado, declaro para os devido effectos que não sou tutor nem informador do sr. José Alves Pereira da Silva, como elle quer fazer comprehender na sua *Prevenção* publicad a na *Gazeta* de 9 do corrente. E mais tenho a declarar que estou deveras admirado de elle depôr essa confiança ou conceito em mim dando-me tam difficil trabalho sem que para isso me tivesse fallado ou pedido semelhante favor. Como nenhuma d'estas incumbencias me deu pessoalmente, julgo mais apropriado para o cargo de seu tutor um homem de maior respeitabilidade e compadre d'elle, o sr. Silva dos Tabacos, do que eu sobrinho d'elle e mais novo.

Não accetto essa tutoria porque me parece uma piada um sobrinho ser tutor d'um tio!

O dito meu tio não está zangado commigo como parece aos meus leitores, mas sim com o Governo da Republica por suspender a publicação do jornal reaccionario por elle muito adorado—*A Palavra*.

Desde já agradeço a publicação d'esta minha declaração sem offensa a quem quer que seja.

Mais não terei que agradecer, se esta minha paciencia carbonaria me deixar ficar por aqui.

Correligionario e adm. obrig.
José Xabregas Junior

Espinho, 13-5-911.

AGRADECIMENTO

A Direcção do Grupo Alegre Mocidade d'Espinho, muito penhorada, vem por este meio, na impossibilidade de o fazer por outro mais pratico, agradecer a todas as pessoas que concorreram com donativos para o bodo aos pobres realisado no dia da festa do 2.º anniversario da fundação do Grupo, e especialmente:

A' firma Brandão Gomes & C.ª pela cedencia da sua banda de musica; ao digno commandante dos Bombeiros Voluntarios por ter mandado um piquete para a guarda d'honra no local; ao cidadão Manoel Maria Lopes, pela cedencia do jardim e pelo danativo que offereceu; ao cidadão Joaquim Ferreira d'Oliveira e Souza, e ás ex.ªs sr.ªs D. Basilisa Sampaio e D. Luiza Wilson, Pinto, pelos importantes donativos que offereceram e que foram distribuidos pelos pobresinhos.

Espinho e Secretaria do Grupo

Alegre Mocidade, 3 de Maio de 1911.

A Direcção,

- José Augusto Pires
José João Ferreira
Manoel Casal Ribeiro
Antonio Cyrne de Madureira
Oscar Luiz Rodrigues
Benjamim da Costa Dias

GAZETA D'ESPINHO

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

(PAGAMENTO ADIANTADO)

800 réis

Cada anno, em todo o reino e colonias

Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio

PUBLICAÇÕES

Annuncios communicados—cada linha.

40 réis

20 réis

Prevenção

Viuva Pires & Filhos
com alquilaria n'esta Praia,
previnem os seus respeitabilissimos freguezes e o publico em geral, que deixou d'estar ao seu serviço, Antonio Ferreira dos Santos «o Careca».

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco

e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos—todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro—flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 2000 desenhos pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam t... ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contem maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de

ERNESTO CHARDRON—Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez

PREÇO EM TODO O REINO.

Um anno 4\$ 00.
Seis mezes 2\$ 100
Numero avulso 300



ATENÇÃO

VENDE-SE

meias pipas, barris selhas, uma balança decimal, duas de balcão, sendo uma nova, caixotes para arroz, dizes ppra assucar, uma mesa de centro com oito gavetas propria para mercearia, dois balcões sendo um coberto a zinco uma bonita lata de balcão para chá uma dita para café e varias para especies e muitos mais artigos que se mostram a quem quiser comprar.

Na administração d'este jornal se diz.

MONTENEGRO DOS SANTOS

NOTARIO PUBLICO

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260

ESPIHO

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista
rolhese e operações dentarias

Passelo Alegre 10-1.º

Em frente ao coreto da Graciosa

Hotel e Restaurante

CAFE CHINEZ

N.º 11

DE

José Fernandes do Lago
Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á estação.

PADARIA CASAL RIBEIRO

59, RUA DO CRUZEIRO, 63

ESPINHO

Manipulação esmerada

DISTRIBUIÇÃO nos DOMICILIOS

COSULTORIO

MEDICO-CIRURGICO

Rua do Norte, 124-1.

ESPINHO

Medicos cirurgiões:

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 72

J. CORREIA MARQUES

R. Vaz d'Oliveira, 1

POTOGRAFIA EVARISTO

Avenida Sérpa Pinto, 232

Primeira avenida

ESPINHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico.

Retratos em todos os generos.

Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Conclusão de trabalhos aos photographos amadores

A JUDICIAL

AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS

Escritorio: Rua de Bellomonte, 69-1.

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados
{ Adriano Pimenta }

Esta agencia incumbem-se de todos os serviços forenses,—de advocacia e procuradoria.

Trata quaesquer serviços dependentes de ministerios ou repartições publicas:—passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, legalização de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recursos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da administração, compra, venda e hipotecas de predios publicos para concurso, prepara papeis de casamento, bem como se occupa de todos os assumtos dependentes das repartições ecclesiasticas. Promove habilitações perante a Junta de Credito Publico, averbamentos e papeis de credito, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade. recebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., etc.

«A Judicial» estabeleceu uma serie de trez avenças, respectivamente ao preço de reis 15000, 5000 e 2500.

Dá direito aos seguintes serviços:
Cobrança judicial de pequenas dividas. Acções de pequenos despejos
—consultas oraes sobre qualquer assumpto;
—pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: industrial; predial, etc.;
—organizações e redacção de reclamações e recursos a que as mesmas derem origem;
—informações dependentes de repartições publicas, taes como ministerios, tribunaes, camaras municipaes, estabelecimentos d'instrução, etc.;
—certidões de qualquer natureza;
—requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção;
—desconto especial em todos os outros serviços de que esta agencia se encarrega, incluindo os de Advocacia e Procuradoria.

Dá direito a todos os serviços da 1.ª excepto a cobrança judicial de pequenas dividas e acções de pequenos despejos.

Por esta avença fornece «A Judicial»: Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas contribuições, organisa e redige os respectivos recursos e reclamações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultoria sobre estes mesmos assumptos.

Endereço telegrafico «JUDICIAL»

(Envia-se folheto illustrativo a quem o requisitar)

PHARMACIA CENTRAL

ALBERTO DELGADO

Rua Bandeira Coelho, 79, 81 e 83

ESPINHO

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

MONTEIRO & GONCALVES

RUA DOS MERCADORES 171

PORTO

AGUA DO BARREIRO

Na Serra do Caramulo—(BEIRA ALTA)

Contra a ANEMIA e outras doenças provenientes da mesma

Contra as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS

Contra as PERTURBAÇÕES MENSTRUAES

A mais barata de todas as AGUAS MEDICINAES

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

DEPOSITO EM ESPINHO

FRANCISCO ALVES VIEIRA

78, RUA BANDEIRA COELHO, 80

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

OFFICINA

— DE —

PICHELEIRO E FUNILEIRO

DE

João Augusto de Souza

RUA N.º 14 CASA N.º 81 a 85 Antiga Rua Vaz d'Oliveira—ESPINHO

Tubos de ferro, galvanizados e ditos de chumbo para installações e aguas gaz. Torneiras de metal de todos os systemas. Apparelhos para latrinas e bias para os mesmos. Bombas aspirantes e de pressão para poços ou cisternas. Obras de zinco, cobre e chapa galvanizada. Apparelhos para gaz acetylene os mais perfectos economicos Bicos e accessorios para os mesmos. Recebem-se encomendas para provincias e manda-se pessoal competentemente habilitado para qualquer obra que com respeito a esta industria, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA